

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

**Universidade Federal do Rio de Janeiro
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira
Serviço de Medicina Transfusional**

**Elisabeth Frossard – médica pediatra e hemoterapeuta
Patrícia Olga Sérgio - médica pediatra e hemoterapeuta
Roberta Almeida – Biomédica
Maíra Massena – Enfermeira**



TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

INTRODUÇÃO

■ A terapia transfusional tem sido uma importante intervenção na diminuição da morbidade e mortalidade nos pacientes portadores de Doença Falciforme (DF) – SS, SC, SBeta e SD.



TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

EXAMES REALIZADOS

- grupo sanguíneo e fator Rh.
- prova de compatibilidade e pesquisa de anticorpos irregulares.
- fenotipagem eritrocitária.
- sistemas Rh e Kell nas transfusões simples.
- sistema Kidd nas transfusões de substituição parcial (TSP).
- sorologias para hepatites B e C, HIV1/2 e HTLV I / II - realizadas antes da primeira transfusão e repetidas, em média, a cada seis meses.



UFRJ



IPPMG

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

OBJETIVOS

Demonstrar as frequências de :

- 1)tipos de DF atendidos.
- 2)tipos de transfusões sanguíneas realizadas e hemocomponentes.
- 3)tipos de reações transfusionais, seus sinais e sintomas e aloimunizações.
- 4)marcadores sorológicos para hepatites B e C, HIV1/2 e HTLV I / II.



TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

METODOLOGIA

- Estudo transversal, baseado na Hemovigilância diária com BUSCA ATIVA dos sinais e sintomas, durante e após as transfusões.
- As transfusões foram analisadas entre Janeiro de 2000 a Dezembro de 2007, nos programas estatísticos EPI-INFO Windows e SPSS.



TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

RESULTADOS

■ Analisou-se 2.060 transfusões em 191 crianças portadoras de DF, com idade de um mês a 13 anos.

SEXO		
	Frequency	Percent
F	965	46,8
M	1095	53,2
Total	2060	100,0



UFRJ



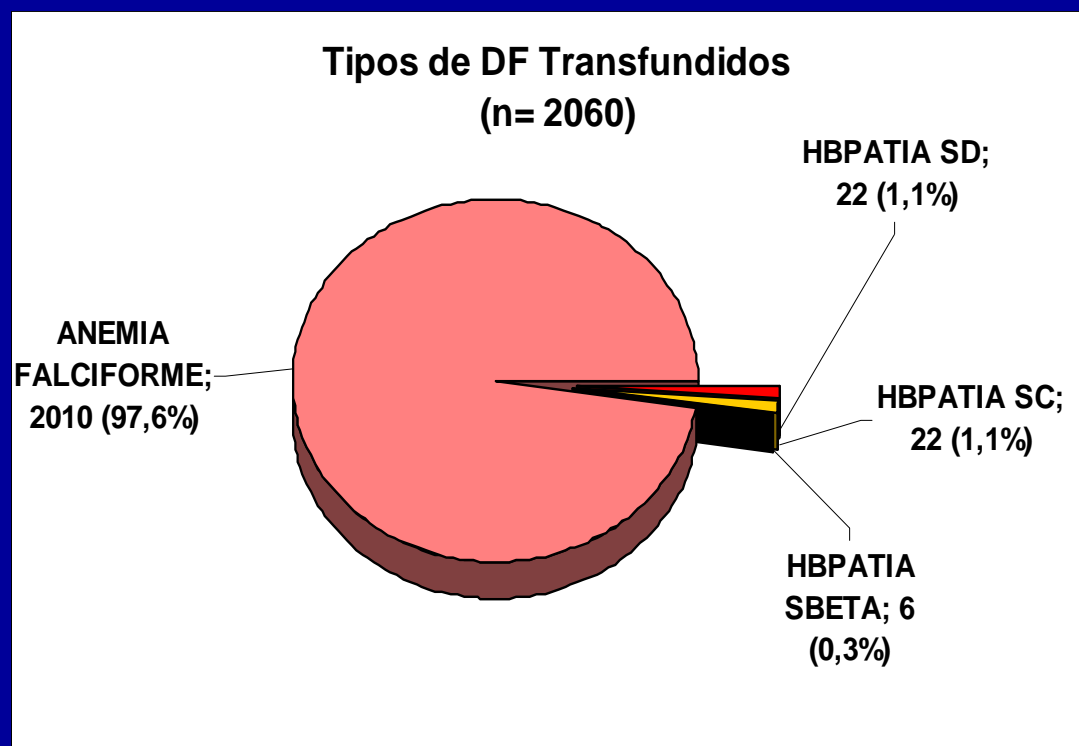
IPPMG

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

RESULTADOS

■ As transfusões foram assim distribuídas:



TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

RESULTADOS

Os tipos de transfusões foram:

Tipos	Frequency	Percent
TS	1516	73,6
TSP	548	26,4
Total	2060	100,0

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

RESULTADOS

■ Os hemocomponentes foram:

Tipos de Hemocomponentes Transfundidos	Frequency	Percent
CONCENTRADO DE HEMÁCIAS	1947	94,5
PLASMA FRESCO CONGELADO	107	5,2
PLAQUETAS	6	0,3
Total	2060	100,0

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

RESULTADOS

■ Nas 2060 transfusões realizadas em 191 pacientes com DF, tivemos 46 reações transfusionais em 36 crianças.

Tipos de Reações Transfusionais Imediatas	Frequency	Percent
FEBRIL NÃO HEMOLÍTICA	21	45,7
ALÉRGICA	9	19,6
BYSTANDER HEMOLYSIS	1	2,2
ANAFILÁTICA / ANAFILACTÓIDE	1	2,2
Total	46	100,0

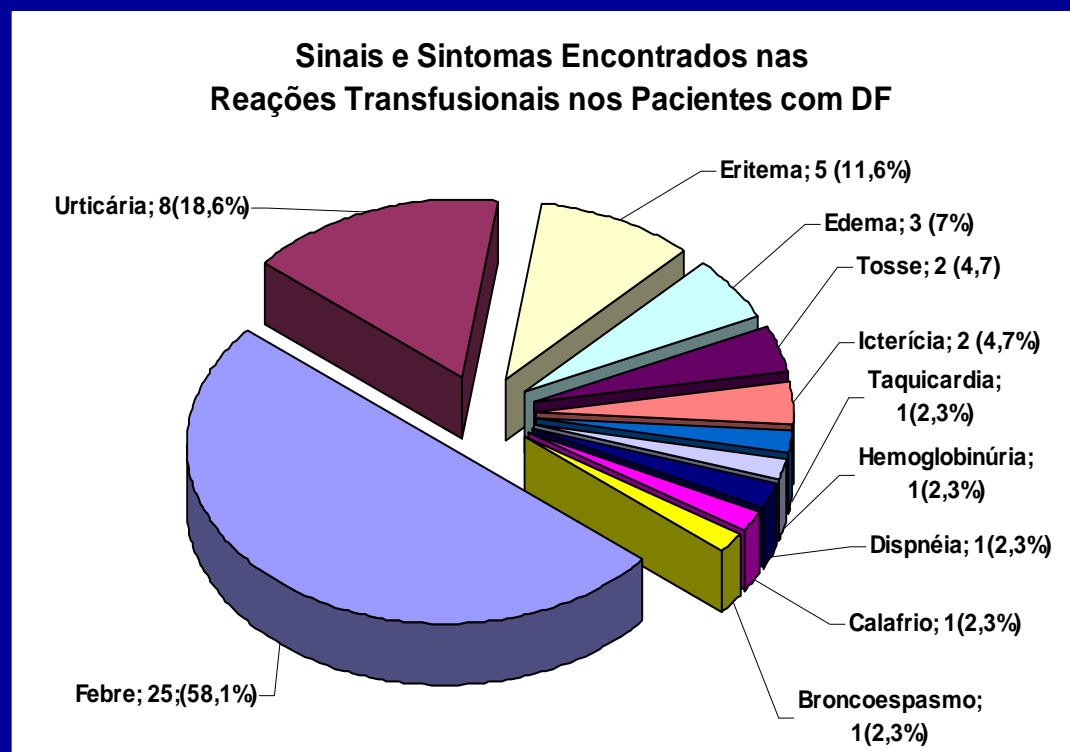
Tipos de Reações Transfusionais Tardias	Frequency	Percent
ALO-IMUNIZAÇÃO	14	30,4
Total	46	100,0

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

RESULTADOS

Os sinais e sintomas mais encontrados foram:

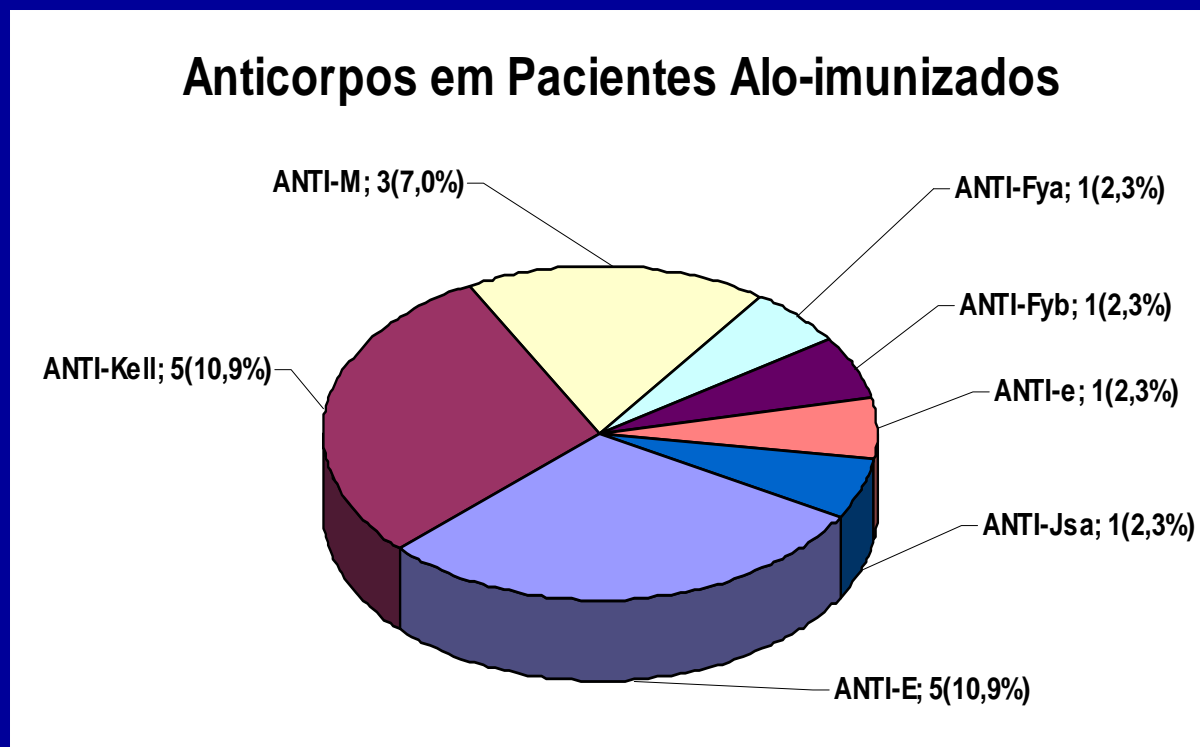


TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

RESULTADOS

■ No grupo de pacientes aloimunizados:



TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

RESULTADOS

- Três pacientes (0,1%) apresentam anti-HBc e anti-HBs positivos em exames pré-transfusionais.
- Não foram encontrados marcadores sorológicos positivo para hepatite C, HIV1/2 e HTLV I / II.



UFRJ



IPPMG

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

CONCLUSÕES

■ A terapia transfusional contribui na diminuição da morbidade e mortalidade nos pacientes com doença falciforme, principalmente nos portadores de HbSS que têm quadro clínico mais grave.

(1)

■ A partir de 2002, instituímos para pacientes com DF, transfusões de hemácias Simples fenotipadas nos sistemas Rh e Kell, acrescentando sistema Kidd para Transfusões de Substituição Parcial. Observamos que a última sensibilização para estes sistemas foi em 2002.

(2)

■ As ferramentas que contribuem para uma transfusão de hemocomponentes mais segura, são a realização dos exames imunohematológicos pré-transfusionais, a avaliação e o acompanhamento dos efeitos colaterais transfusionais.

(3)



UFRJ



IPPMG

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

CONCLUSÕES

■ A análise sorológica para HIV, Hepatite B e C e HTLV I / II, em períodos mínimos de 6 meses, e o acompanhamento clínico destes pacientes politransfundidos, tem permitido avaliar a qualidade do sangue transfundido.



UFRJ



IPPMG

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

1- Blood bank management of sickle cell patients at comprehensive sickle cell centers. *Afenyi-Annan A, Willis MS, Konrad TR, and Lottenberg R. Transfusion. 2007. 47:2089-2097.*



UFRJ



IPPMG

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

2- Manual de Hemovigilância 2007. 2004a. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Disponível em:

<http://www.anvisa.gov.br/sangue/publica/manual_tecnico_hemovigilancia_08112007.pdf>. Acesso em: 21 Set. 2007.



UFRJ



IPPMG

TERAPIA TRANSFUSIONAL NA DOENÇA FALCIFORME

- ESTUDO TRANSVERSAL DE OITO ANOS -

3- *Allosensitization in Patients Receiving Multiple Blood Transfusions.* SAKHALKAR VS, ROBERTS K, HAWTHORNE LM, MCCASKILL, DM, VEILLON DM, CALDITO GC, AND COTELINGAM JD. *Ann. N.Y. Acad. Sci.* 2005. 1054: 495–499 .



UFRJ



IPPMG